

BOLETIM DE PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

EDIÇÃO Nº27 • AGOSTO | 2025

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 27º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com os preços internacionais e os preços de paridade de importação (PPI) calculados pela ANP. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de julho de 2025.

PREÇOS FICAM ESTÁVEIS, MAS GUERRA COMERCIAL EVIDENCIA DESAFIOS ESTRUTURAIS DO ABASTECIMENTO

Após a forte volatilidade de junho, impulsionada pela alta internacional do petróleo devido à escalada dos conflitos no Oriente Médio, julho apresentou retomada da queda nos preços globais, porém em ritmo mais moderado. No Brasil, os preços dos combustíveis se mantiveram estáveis ao longo do mês e consolidaram a tendência de retração iniciada em fevereiro.

Em julho, os preços médios da gasolina, do diesel S10 e do GLP mantiveram estabilidade, com leves reduções de 0,3%, 0,2% e 0,2%, respectivamente. O etanol hidratado apresentou queda mais acentuada, ainda dentro do quadro de estabilidade, de aproximadamente 1%.

Em horizonte temporal mais amplo, a queda nos preços dos combustíveis tem desempenhado papel relevante na desaceleração da inflação doméstica. Segundo o IBGE, o grupo de “combustíveis” no IPCA-15 acumulou alta de 2,9% no ano até julho, abaixo do índice geral de 3,4%. No IPCA-15 de julho, esse mesmo grupo registrou deflação de 0,7%, com a gasolina respondendo por uma diminuição de 0,3 pontos percentuais na inflação geral.

Apesar disso, as distribuidoras têm exercido um peso cada vez maior na composição do preço médio dos combustíveis aos consumidores, o que dificulta uma redução de maior intensidade para o consumidor final. No caso da gasolina, embora a margem de distribuição e revenda tenha se mantido estável em julho, a participação proporcional desse setor na formação do preço total apresen-

tou crescimento contínuo – passando de 16,1% em abril de 2024 para 20,0% em julho de 2025.

Por outro lado, a possibilidade de os Estados Unidos imporem novas tarifas ao Brasil e sancionarem países que comercializam petróleo e derivados de origem russa pode comprometer a oferta interna de combustíveis, principalmente de diesel, pressionando os preços domésticos e impactando a inflação. Tal cenário coloca em evidência a necessidade de o Brasil enfrentar sua dependência estrutural de importações de derivados de petróleo.

No plano internacional, a oferta global de petróleo segue em expansão. Recentemente, a OPEP+ decidiu aumentar sua produção a partir de setembro, em resposta às possíveis sanções ao comércio de petróleo russo, buscando também recuperar participação de mercado frente a produtores externos ao cartel. Essa decisão reflete uma menor preocupação dos países membros com quedas mais acentuadas nos preços, tornando o cenário externo ainda mais competitivo.

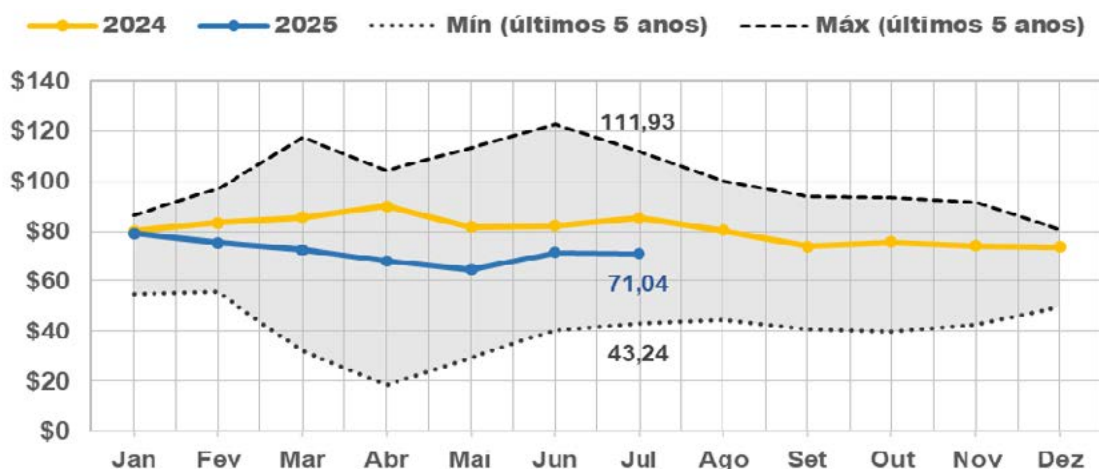
Nesse contexto de instabilidades geopolíticas e de projeções de expansão da oferta global, que tendem a exercer pressão sobre os preços internacionais, é importante que o Brasil adote estratégias voltadas à conquista de maior autonomia e autosuficiência no campo energético. A ampliação do parque de refino nacional evidencia-se como uma medida central, sendo vital para diminuir nossa vulnerabilidade externa, assegurar maior estabilidade de preços, reforçar a segurança energética e impulsionar o desenvolvimento industrial do país.



PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS EM ANÁLISE

1. O preço do barril **Brent** apresentou estabilidade no mês de julho, após um aumento importante registrado no mês anterior. O valor teve uma variação negativa de aproximadamente 0,6%, fechando o mês em US\$ 71,04. O real se manteve estável frente ao dólar, apresentando valorização de cerca de 0,4%, levando o preço do Brent em reais a uma queda de 0,9%, alcançando o valor de R\$ 392,85. Apesar da elevação dos preços em junho, decorrente do conflito entre Israel e Irã, a perspectiva é que o incremento na oferta global de petróleo, impulsionada principalmente pela OPEP, favoreça a estabilidade dos preços, com tendência de retração.

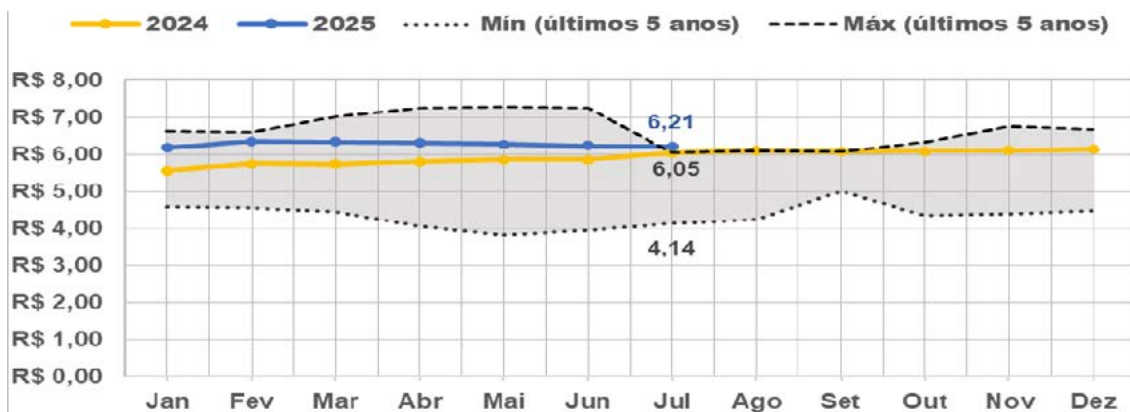
Preço mensal médio do Brent (US\$/barril)



Fonte: EIA. Elaboração: Ineep.

2. O preço médio da **gasolina** nos postos de combustíveis manteve-se estável no período, com leve tendência de queda. Em julho, o valor recuou de R\$ 6,23 para R\$ 6,21, representando uma redução de 0,3%. Vale notar que esse valor permaneceu acima da média mensal máxima registrada nos últimos cinco anos para o mês de julho, que foi de R\$ 6,05. A região Norte apresentou o maior preço médio (R\$ 6,61), enquanto o menor foi registrado no Sudeste (R\$ 6,07). Entre as unidades da federação, destacaram-se os maiores preços no Acre (R\$ 7,62) e no Amazonas (R\$ 7,05), e os menores no Piauí (R\$ 5,88) e em Mato Grosso do Sul (R\$ 5,95).

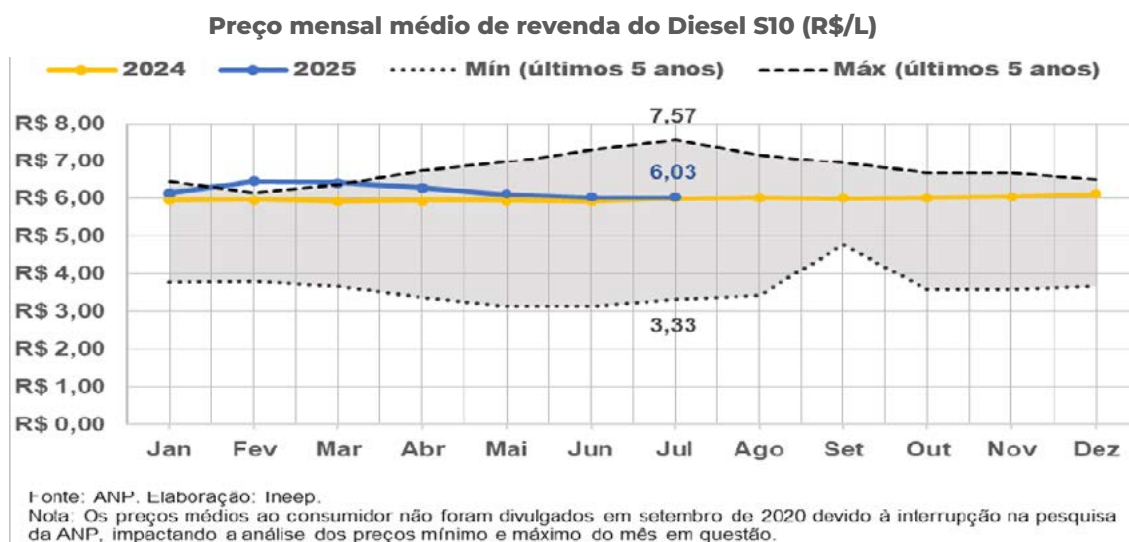
Preço mensal médio de revenda da Gasolina Comum (R\$/L)



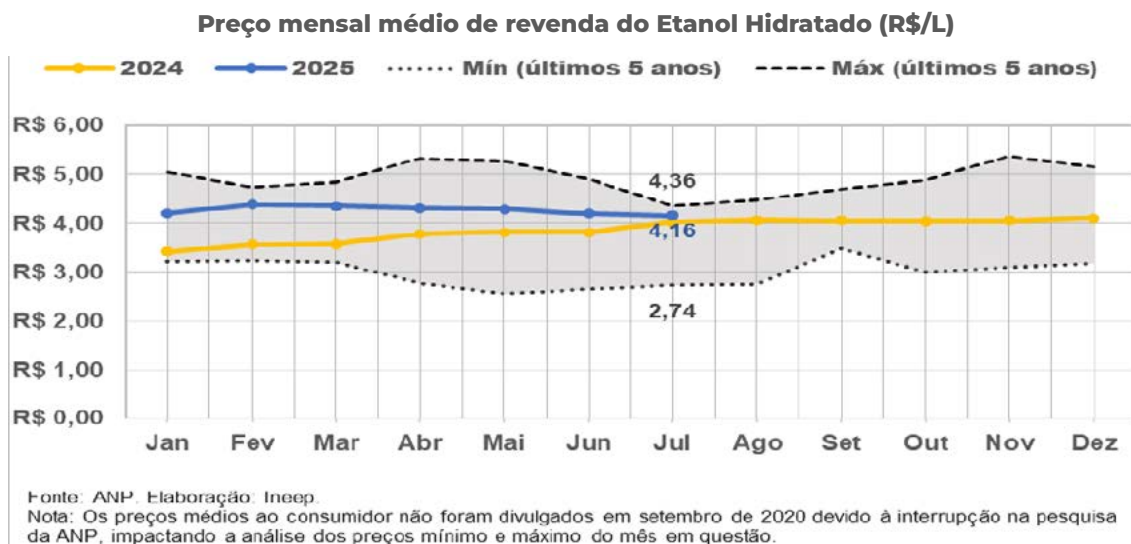
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

3. Em julho, após 5 meses consecutivos de queda mais acentuada, o preço do **diesel S10** manteve estabilidade, com uma variação negativa discreta de 0,2%, recuando de R\$ 6,04 para R\$ 6,03. A região Norte apresentou o maior preço médio, mantendo o mesmo valor do mês anterior (R\$ 6,43), enquanto a região Nordeste registrou o menor preço médio, com leve aumento em relação a junho (R\$ 5,92). Entre os estados, o Acre manteve o maior preço médio (R\$ 7,74), valor consideravelmente acima do segundo colocado, Roraima (R\$ 6,86). Os menores preços médios foram praticados em Pernambuco (R\$ 5,73) e Paraíba (R\$ 5,79).

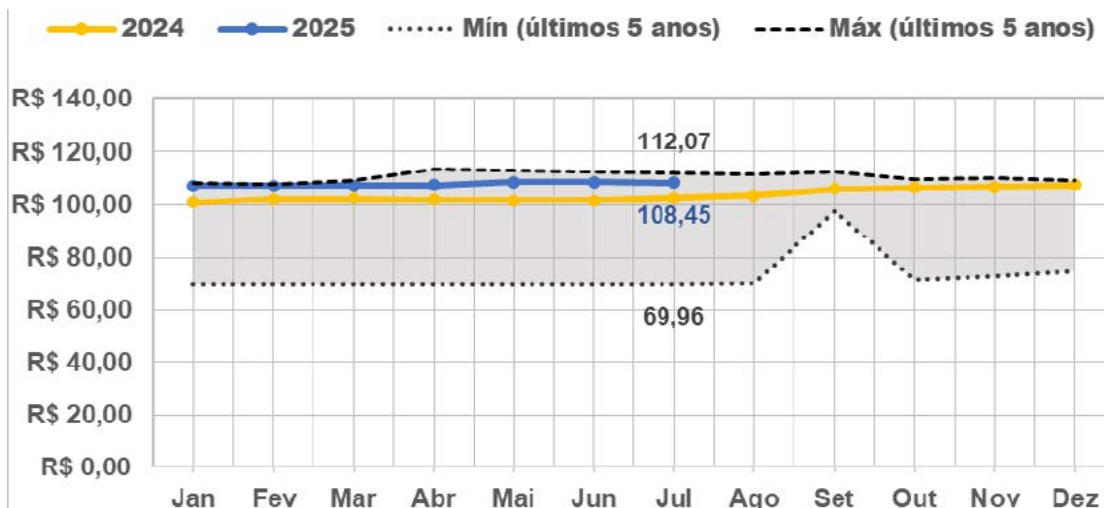


4. O preço do **etanol hidratado** manteve a tendência de queda, apresentando uma redução de quase 1% entre junho e julho. Nesse período, o valor médio caiu de R\$ 4,20 para R\$ 4,16. O preço desse combustível apresentou queda por cinco meses consecutivos, acumulando uma redução total de 5,0% desde fevereiro. A partir de agosto, a participação do etanol anidro na mistura da gasolina irá aumentar de 27% para 30%, o que poderá impactar nos preços. A região Norte registrou o maior preço médio do país (R\$ 5,05), enquanto a região Sudeste, o menor (R\$ 4,08). Entre os estados, o Amazonas registrou o preço médio mais elevado (R\$ 5,49), seguido do Amapá (R\$ 5,37), ambos com os mesmos valores do mês de junho. Mato Grosso (R\$ 3,86) e Mato Grosso do Sul (R\$ 3,89) apresentaram os menores preços médios.



5. O preço médio nacional do **GLP** manteve-se estável, com o botijão de 13 kg apresentando redução marginal de 0,2%, ao variar de R\$ 108,63 em junho para R\$ 108,45 em julho. A região Norte registrou o maior preço médio (R\$ 122,82), com uma diferença de 13,3% em relação à média nacional. Já a região Sudeste apresentou o menor preço médio (R\$ 105,57). Entre os estados, as maiores médias de preço foram registradas em Roraima (R\$ 137,14) e no Tocantins (R\$ 126,16). As menores médias foram observadas em Pernambuco (R\$ 97,75) e no Rio de Janeiro (R\$ 96,94).

Preço mensal médio de revenda do GLP (R\$/13kg)

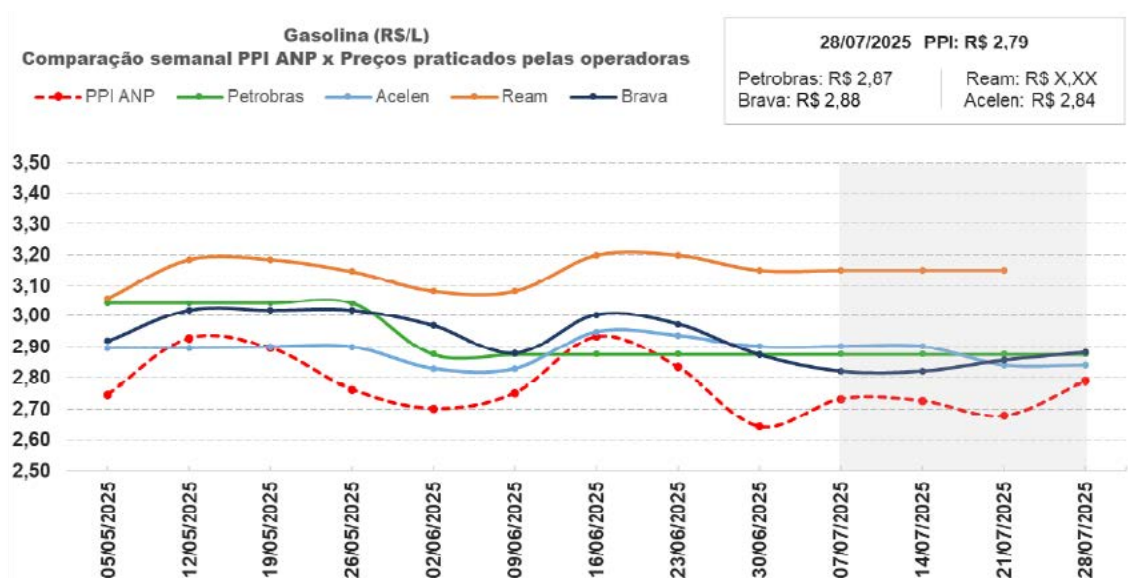


Fonte: ANP. Elaboração: Ineep.

Nota: Os preços médios ao consumidor não foram divulgados em setembro de 2020 devido à interrupção na pesquisa da ANP, impactando a análise dos preços mínimo e máximo do mês em questão.

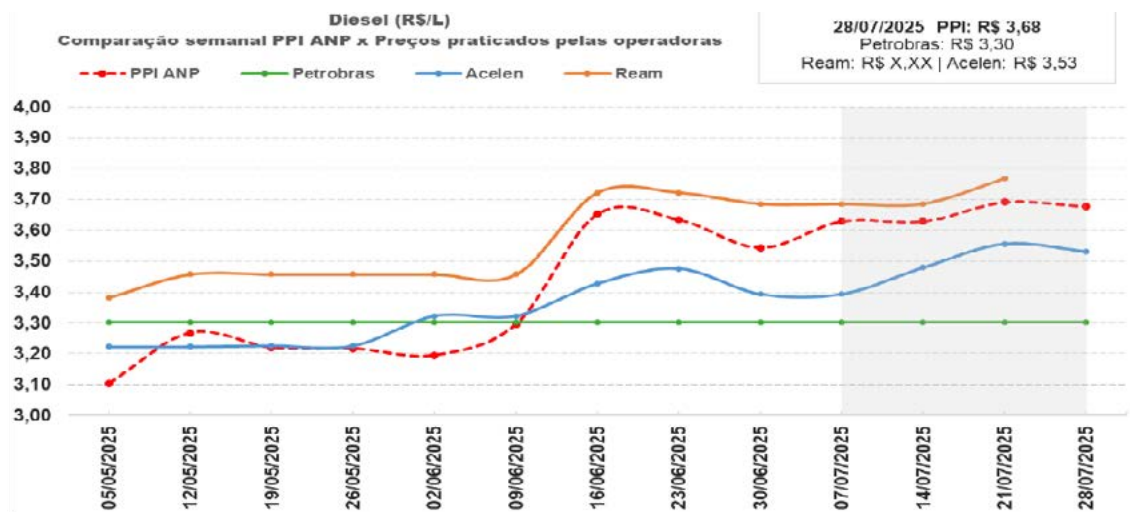
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS PREÇOS DE PARIDADE DE IMPORTAÇÃO (PPI) E OS PREÇOS PRATICADOS PELAS OPERADORAS DO REFINO

- Na última semana de julho, após oscilações ao longo do mês, o Preço de Paridade de Importação (PPI) da **gasolina**, calculado pela ANP, registrou alta em relação à última semana de junho, passando de R\$ 2,64 para R\$ 2,78, o que corresponde a um aumento de 5,5%. A Petrobras manteve seus preços estáveis em R\$ 2,87, 3,1% maior do que a referência internacional. As demais refinarias também praticaram preços acima do PPI. Os preços praticados pela Brava (R\$ 2,88) registraram aumento de 0,3% em relação ao mesmo período do mês anterior, situando-se 3,3% acima da referência. A Acelen-BA (R\$ 2,84) apresentou uma queda de 2,1% no preço, mantendo-se, contudo, 1,8% acima do PPI. Os dados relativos à REAM reportados pela ANP estão disponíveis apenas até a terceira semana de julho (21/07/2025). Até esse período, os preços se mantiveram estáveis em relação ao final de junho, com diferença de 17,6% acima do PPI.



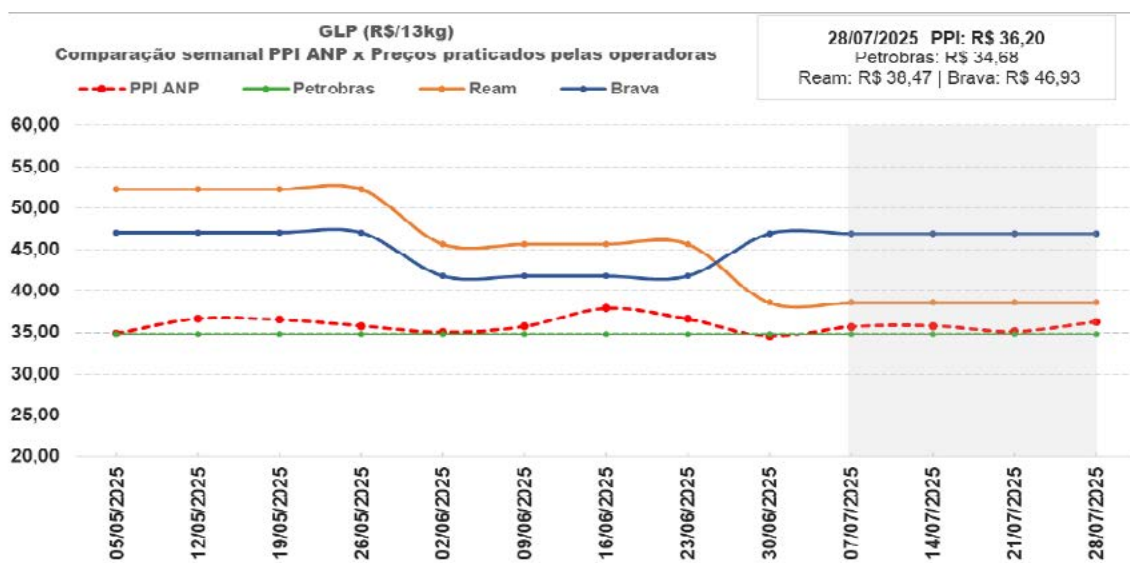
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

2. Na última semana de julho, o PPI do **diesel**, calculado pela ANP, apresentou variação positiva de 3,8% em relação à última semana de junho, passando de R\$ 3,54 para R\$ 3,67. O movimento reflete a tendência de elevação observada desde o início de junho. A Petrobras manteve o preço praticado em suas refinarias em R\$ 3,30, valor 10,2% abaixo da referência internacional. A Acelen-BA registrou aumento de 4,0% em seus preços, alcançando R\$ 3,53, patamar 3,9% abaixo do PPI. Os registros da ANP para a REAM contemplam dados até a terceira semana de julho (21/07/2025). Até essa data, o preço praticado pela refinaria foi de R\$ 3,76, representando um valor 2,3% superior à referência.



Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

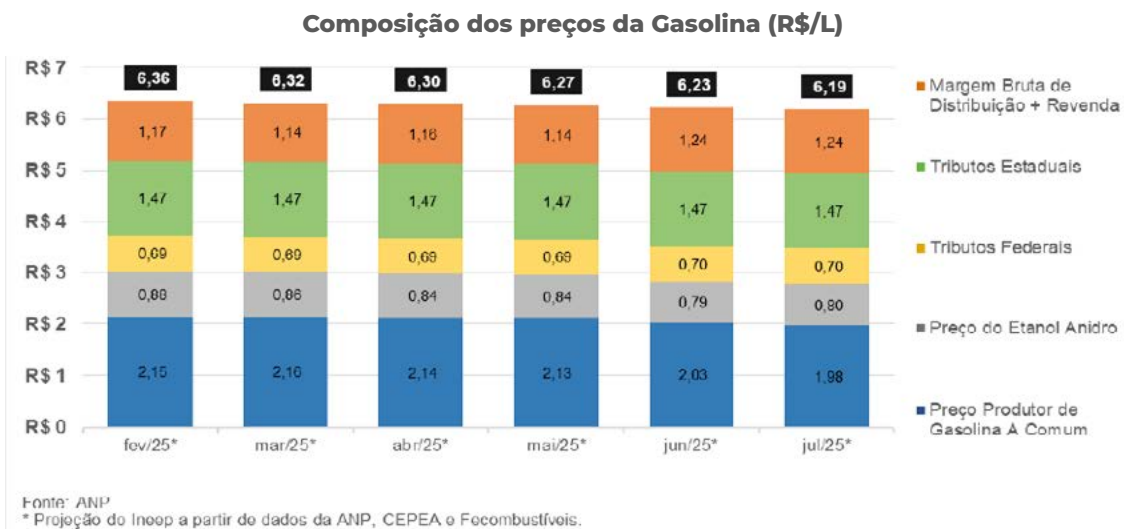
3. O PPI calculado pela ANP para o **GLP** apresentou oscilações ao longo de julho e encerrou o mês com alta de 5,1% em relação à última semana de junho, passando de R\$ 34,43 para R\$ 36,20. O preço praticado pela Petrobras (R\$ 34,68) manteve-se estável, situando-se 4,2% abaixo da referência. A REAM (R\$ 38,47) e a Brava (R\$ 46,93) também mantiveram seus preços inalterados – enquanto a primeira praticou valores 6,2% acima do PPI, a segunda registrou preços 29,6% superiores à referência.



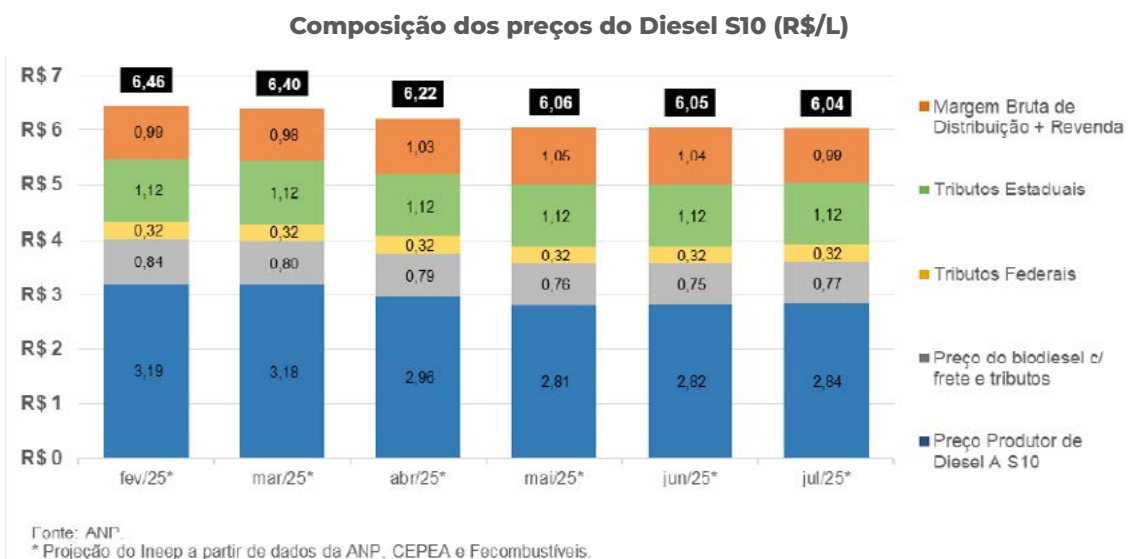
Fonte: ANP. Elaboração: Ineep. | Os preços praticados pelas operadoras são referentes aos preços dos pontos de entrega da modalidade EXA. | Data referente ao início da semana.

PROJEÇÃO DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE FORMAÇÃO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

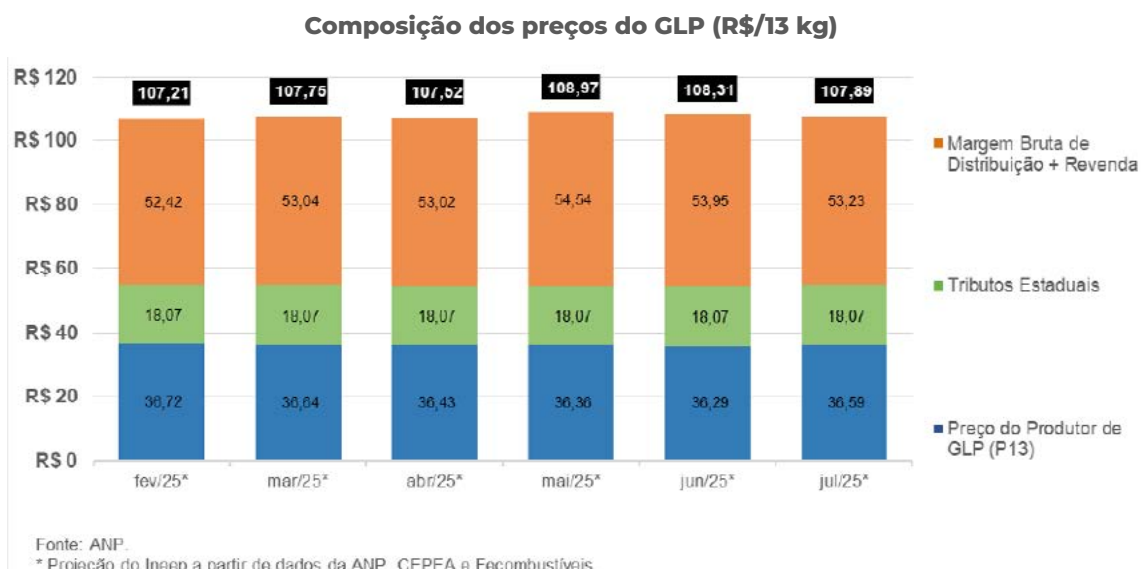
1. A projeção de valores para os componentes do preço do litro de **gasolina** manteve tendência de redução em julho. A queda de 2,5% no preço do produtor da Gasolina A, que passou de R\$ 2,03 em junho para R\$ 1,98 em julho, foi o principal fator responsável pela redução observada no preço final. O preço do etanol anidro apresentou leve aumento, variando de R\$ 0,79 para R\$ 0,80, o que corresponde a uma alta de aproximadamente 1,3%. Os tributos estaduais e federais, bem como a margem bruta de distribuição e revenda, permaneceram inalterados.



2. Em relação ao **Diesel S10**, as projeções para o mês de julho indicaram estabilidade no preço total por litro. Observou-se uma redução de 4,8% na margem de distribuição e revenda, que passou de R\$ 1,04 em junho para R\$ 0,99 em julho. No mesmo período, o preço do biodiesel, incluindo frete e tributos, apresentou alta de 2,7%, variando de R\$ 0,75 para R\$ 0,77. Os demais componentes não apresentaram alterações.



3. No caso do **GLP, ou gás de botijão**, o custo da margem bruta de distribuição e revenda apresentou uma pequena redução de, aproximadamente, 1,3%, caindo de R\$ 53,95 em junho para R\$ 53,23 em julho. O preço do produtor também manteve estabilidade, com um leve aumento de 0,8%, variando de R\$ 36,29 para R\$ 36,59. Os tributos seguiram sem alteração.



NOTA METODOLÓGICA

Os dados da composição dos preços dos derivados, divulgados pela ANP a partir do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do MME, estão disponíveis até outubro de 2024. A fim de acompanhar a trajetória da composição e estrutura dos preços de forma mais atualizada, o Ineep desenvolveu cálculo projetando os últimos meses da composição dos preços da gasolina, diesel e GLP. Esse cálculo é realizado a partir dos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis) e Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo (Sindigás).

Destaca-se que, de acordo com a metodologia do MME para análise da composição dos preços dos derivados, o preço final ao consumidor (indicado nos gráficos na caixa preta) é referente ao preço médio da última semana de cada mês. A fonte dos dados do preço final ao consumidor e do preço do produtor é a própria ANP. Para os tributos, utilizam-se como fonte a Fecombustíveis e o Sindigás. Já para o etanol, os dados são do Cepea. No caso da gasolina, para os cálculos, considera-se a mistura atual de 73% de gasolina e 27% de etanol anidro por litro, enquanto para o diesel, para o período da projeção, considera-se 88% de diesel e 12% de biodiesel. A margem bruta de distribuição é a subtração do preço final ao consumidor pelos outros componentes.

Em relação ao gráfico “Comparação semanal PPI ANP X Preços praticados pelas operadoras”, além da Petrobras, apresenta-se no gráfico apenas as empresas que adquiriram as refinarias que eram da Petrobras, a saber: 3R Petroleum (atualmente Brava Energia), Ream e Acelen.

ANEXOS

Preço mensal médio de revenda				
Mês	Gasolina comum (R\$/L)	Diesel S10 (R\$/L)	GLP (R\$/13 kg)	Etanol (R\$/L)
jun/24	5,85	5,93	101,46	3,82
jul/24	6,04	6,01	102,59	4,02
ago/24	6,11	6,02	103,53	4,06
set/24	6,08	6,01	106,04	4,05
out/24	6,09	6,02	106,57	4,04
nov/24	6,10	6,05	106,84	4,05
dez/24	6,14	6,11	107,41	4,11
jan/25	6,18	6,16	107,21	4,21
fev/25	6,36	6,46	107,24	4,38
mar/25	6,34	6,42	107,31	4,35
abr/25	6,32	6,29	107,50	4,31
mai/25	6,28	6,12	108,59	4,29
jun/25	6,23	6,04	108,63	4,20
jul/25	6,21	6,03	108,45	4,16



ANEXOS

Comparação semanal PPI ANP x Preços praticados pelas operadoras¹													
Início da Semana	Gasolina (R\$/L)					Diesel S10 (R\$/L)				GLP (R\$/13kg)			
	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Brava	Média PPI ANP	Petrobras	Acelen	Ream	Média PPI ANP	Petrobras	Ream	Brava
01/07/2024	3,46	2,84	3,22	3,52	3,26	4,20	3,53	3,88	3,52	42,99	31,57	45,65	42,11
08/07/2024	3,35	3,04	3,22	3,46	3,26	3,93	3,53	3,75	3,77	41,31	34,68	48,75	42,11
15/07/2024	3,31	3,04	3,18	3,46	3,26	3,93	3,53	3,66	3,74	41,09	34,68	48,75	42,11
22/07/2024	3,30	3,04	3,22	3,46	3,26	3,88	3,53	3,66	3,79	42,77	34,68	48,75	42,11
29/07/2024	3,29	3,04	3,25	3,46	3,29	3,82	3,53	3,66	3,79	43,24	34,68	48,75	46,92
05/08/2024	3,20	3,04	3,19	3,46	3,21	3,66	3,53	3,65	3,79	42,02	34,68	48,75	46,92
12/08/2024	3,15	3,04	3,19	3,46	3,16	3,64	3,53	3,68	3,79	42,99	34,68	48,75	46,92
19/08/2024	2,97	3,04	3,02	3,46	3,04	3,57	3,53	3,58	3,79	43,60	34,68	48,75	46,92
26/08/2024	3,02	3,04	3,02	3,46	3,04	3,62	3,53	3,57	3,84	44,42	34,68	48,75	46,92
02/09/2024	2,95	3,04	3,01	3,46	2,99	3,50	3,53	3,58	3,84	43,23	34,68	48,75	48,66
09/09/2024	2,83	3,04	2,77	3,46	2,94	3,34	3,53	3,38	3,84	41,72	34,68	48,75	48,66
16/09/2024	2,88	3,04	3,01	3,54	2,94	3,29	3,53	3,38	3,92	41,93	34,68	48,75	48,66
23/09/2024	2,89	3,04	3,01	3,60	2,94	3,31	3,53	3,38	4,00	41,26	34,68	48,75	48,66
30/09/2024	2,91	3,04	2,94	3,60	2,90	3,40	3,53	3,38	4,00	44,79	34,68	48,75	48,45
07/10/2024	3,15	3,04	2,94	3,79	3,04	3,71	3,53	3,57	4,25	48,76	34,68	48,75	48,45
14/10/2024	3,06	3,04	2,94	3,79	3,06	3,52	3,53	3,53	4,22	48,26	34,68	52,13	48,45
21/10/2024	3,02	3,04	2,94	3,76	3,06	3,49	3,53	3,53	4,19	47,02	34,68	52,13	48,45
28/10/2024	3,01	3,04	2,94	3,76	3,06	3,54	3,53	3,53	4,19	48,87	34,68	52,13	51,89
04/11/2024	3,13	3,04	3,02	3,87	3,10	3,65	3,53	3,61	4,29	48,96	34,68	52,13	51,89
11/11/2024	3,08	3,04	3,02	3,87	3,05	3,56	3,53	3,51	4,29	48,72	34,68	52,13	51,89
18/11/2024	3,13	3,04	2,98	3,87	3,07	3,65	3,53	3,53	4,29	45,53	34,68	52,13	51,89
25/11/2024	3,14	3,04	2,95	3,93	3,12	3,73	3,53	3,63	4,39	46,97	34,68	52,13	51,89
02/12/2024	3,20	3,04	2,95	3,92	3,15	3,74	3,53	3,65	4,37	46,93	34,68	52,13	54,37
09/12/2024	3,21	3,04	3,04	3,92	3,15	3,80	3,53	3,64	4,32	46,58	34,68	52,13	54,37
16/12/2024	3,23	3,04	3,04	3,92	3,17	3,97	3,53	3,83	4,44	48,43	34,68	52,13	54,37
23/12/2024	3,26	3,04	3,07	3,82	3,17	3,94	3,53	3,84	4,34	49,08	34,68	52,13	54,37
30/12/2024	3,31	3,04	3,07	3,82	3,20	4,00	3,53	3,84	4,34	50,71	34,68	52,13	53,46
06/01/2025	3,28	3,04	3,16	3,77	3,24	3,97	3,53	3,84	4,35	51,70	34,68	52,13	53,46
13/01/2025	3,36	3,04	3,26	3,77	3,30	4,23	3,53	3,99	4,45	51,45	34,68	52,13	53,46
20/01/2025	3,24	3,04	3,19	3,76	3,30	4,10	3,53	4,02	4,45	48,59	34,68	52,13	53,46
27/01/2025	3,14	3,04	3,10	3,69	3,25	3,88	3,53	3,82	4,32	46,57	34,68	52,13	53,46
03/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,67	3,18	3,82	3,75	3,76	4,26	45,72	34,68	52,13	57,44
10/02/2025	3,18	3,04	3,11	3,67	3,18	3,83	3,75	3,75	4,26	45,36	34,68	52,13	57,44
17/02/2025	3,16	3,04	3,11	3,58	3,15	3,78	3,75	3,75	4,16	43,96	34,68	52,13	57,44
24/02/2025	3,13	3,04	3,11	3,50	3,11	3,76	3,75	3,75	4,10	44,77	34,68	52,13	57,44
03/03/2025	3,14	3,04	3,11	3,46	3,06	3,67	3,75	3,73	4,05	43,63	34,68	52,13	52,74
10/03/2025	2,99	3,04	2,92	3,38	3,04	3,50	3,75	3,66	3,90	41,78	34,68	52,13	52,74
17/03/2025	3,01	3,04	2,94	3,38	3,04	3,48	3,75	3,51	3,85	41,68	34,68	52,13	52,74
24/03/2025	3,13	3,04	3,06	3,30	3,04	3,61	3,75	3,51	3,85	43,54	34,68	52,13	52,74
31/03/2025	3,15	3,04	3,09	3,30	3,07	3,60	3,58	3,54	3,75	42,99	34,68	52,13	49,31
07/04/2025	2,84	3,04	2,76	3,10	2,99	3,38	3,58	3,38	3,62	38,03	34,68	52,13	49,31
14/04/2025	2,81	3,04	3,00	3,07	2,96	3,34	3,58	3,43	3,56	39,20	34,68	52,13	49,31
21/04/2025	2,83	3,04	3,00	3,12	3,00	3,29	3,46	3,37	3,56	39,60	34,68	52,13	49,31
28/04/2025	2,77	3,04	3,00	3,08	2,95	3,19	3,46	3,37	3,52	40,05	34,68	52,13	47,04
05/05/2025	2,75	3,04	2,90	3,06	2,92	3,10	3,30	3,22	3,38	34,81	34,68	52,13	47,04
12/05/2025	2,93	3,04	2,90	3,19	3,02	3,27	3,30	3,22	3,46	36,58	34,68	52,13	47,04
19/05/2025	2,89	3,04	2,90	3,19	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	36,45	34,68	52,13	47,04
26/05/2025	2,76	3,04	2,90	3,15	3,02	3,22	3,30	3,23	3,46	35,72	34,68	52,13	47,04
02/06/2025	2,70	2,87	2,83	3,08	2,97	3,20	3,30	3,32	3,46	34,97	34,68	45,63	41,83
09/06/2025	2,75	2,87	2,83	3,08	2,88	3,30	3,30	3,32	3,46	35,65	34,68	45,63	41,83
16/06/2025	2,93	2,87	2,95	3,20	3,00	3,65	3,30	3,43	3,72	37,82	34,68	45,63	41,83
23/06/2025	2,83	2,87	2,94	3,20	2,97	3,63	3,30	3,48	3,72	36,53	34,68	45,63	41,83
30/06/2025	2,64	2,87	2,90	3,15	2,87	3,54	3,30	3,39	3,69	34,44	34,68	38,48	46,93
07/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,39	3,69	35,63	34,68	38,48	46,93
14/07/2025	2,73	2,87	2,90	3,15	2,82	3,63	3,30	3,48	3,69	35,74	34,68	38,48	46,93
21/07/2025	2,68	2,87	2,84	3,15	2,86	3,69	3,30	3,56	3,77	35,06	34,68	38,48	46,93
28/07/2025	2,79	2,87	2,84		2,88	3,68	3,30	3,53		36,21	34,68	38,48	46,93

¹ Preço praticado na modalidade EXA.



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

Clique nos ícones para ser redirecionado(a)



EXPEDIENTE

DIREÇÃO TÉCNICA

Mahatma Ramos
Ticiania Alvares

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Fernanda Brozowski

EQUIPE TÉCNICA

Iago Montalvão (Pesquisa e Redação)
Maria Clara Arouca (Pesquisa e Dados)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Lídia Michelle Azevedo

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Fátima Belchior
Laura Cardoso

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO

Sandro Mesquita

FOTOS

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CONTATO

ineep.org.br | redes@ineep.org.br | (21) 97461-8060

ENDEREÇO

Avenida Rio Branco, 133, 21º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ